



CÂMARA DOS DEPUTADOS

RELATÓRIO DE VIAGEM

Eu, Deputado Cleber Verde, participei, em Missão oficial, com ônus para esta Casa, como Presidente da Frente Parlamentar Mista da Pesca e Aquicultura do Brasil, da 25ª Reunião Ordinária Comissão Internacional para Conservação do Atum do Atlântico – ICCAT, 14 e 19 de novembro de 2017, em Marrakech, Marrocos.

A Comissão Internacional para a Conservação dos Atuns do Atlântico - ICCAT é responsável pela conservação de atuns e espécies afins no Oceano Atlântico e mares adjacentes. A Organização foi estabelecida na Conferência dos Plenipotenciários, onde foi elaborada e adotada a Convenção Internacional para a Conservação dos Atuns do Atlântico, assinada no Rio de Janeiro no ano de 1966. Após um processo de ratificação, a convenção entrou em vigor em 1969. ICCAT é a única organização pesqueira apta a realizar as atividades necessárias ao estudo e manejo de atuns e afins no Atlântico.

O evento aconteceu no Movenpick Hotel.

Do dia 15 a 19. Participamos de reuniões para aprovação da agenda e preparativos do encontro; introdução das Delegações das Partes Contratantes; introdução dos Observadores; revisão do relatório do Comitê Permanente de Pesquisa e Estatística (SCRS); revisão do relatório do Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Segunda Revisão de Desempenho e deliberação sobre eventuais ações necessárias; revisão do relatório do Encontro Interseccional; e deliberação sobre eventuais ações necessárias; revisão do relatório do Quinto Encontro do Grupo de Trabalho sobre Alterações da Convenção e deliberação sobre eventuais ações necessárias; revisão do relatório do Terceiro Encontro do Grupo de Trabalho Permanente para a Melhoria do Diálogo entre Cientistas e Gerentes da Pesca (SWGSM); revisão dos relatórios do Primeiro Grupo de Trabalho Compartilhado das Organizações Regionais de Manejo da Pesca (RFMO) de Atum com Dispositivo de Concentração de Peixes (FAD) e do Terceiro Encontro do Grupo de Trabalho sobre Dispositivos de Concentração de Peixes (FAD) da Comissão Internacional para a Conservação do Atum Atlântico (ICCAT) e deliberação sobre eventuais ações necessárias. Reunião para apresentação de Relatório do Comitê Permanente de Finanças e Administração (STACFAD) e deliberação sobre as recomendações nele propostas; relatório do Comitê de Conformidade das Medidas de Conservação e Manejo (COC) e deliberação sobre as recomendações nele propostas; relatório do Grupo de Trabalho Permanente para a Melhoria das Estatísticas e Medidas de Conservação (PWG) da Comissão Internacional para a Conservação do Atum Atlântico (ICCAT). Foi discutida assistência para os Estados costeiros em desenvolvimento e capacitação; cooperação com outras organizações; e local do próximo encontro da Comissão.

Em razão da fragilidade e instabilidade institucional vivenciada pela Secretaria de Aquicultura e Pesca - SAP desde 2015, com a extinção do MPA e com a falta de recurso



CÂMARA DOS DEPUTADOS

destinado aos subcomitês estatísticos, nenhuma informação referente ao ano de 2016 foi reportada a mesma.

Desta forma, o Brasil chegou à reunião deste ano na eminência de receber punição, prevista na Recomendação 11-15-ICCAT, que se resume em perdas de futuras cotas de captura, proibição automática de pescar qualquer espécie de atuns e afins, podendo ter como consequência o fechamento de empresas pesqueiras, aumento do número de desemprego, a impossibilidade de exportação de pescados a União Europeia e Estados Unidos, entre outros graves desdobramentos econômicos.

Tendo em vista o cenário crítico e excepcional, foi de fundamental importância a participação das áreas técnica-científica, empresarial, governamental e parlamentar na delegação brasileira, para que o Brasil fosse dispensado da aplicação da recomendação 11-15.

Porem vale salientar que a dispensa da punição foi condicionada ao atendimento do compromisso firmado junto a ICCAT, pela delegação brasileira, na promessa da entrega de um plano de trabalho até dezembro de 2017 e da entrega dos dados com qualidade de informação em março de 2018.

Concluo, portanto, que será necessário o envolvimento de todos, inclusive da Frente Parlamentar Mista da Pesca e Aquicultura, para que o histórico e a importância do Brasil se mantenham no setor pesqueiro internacional.

Deputado Cleber Verde, Líder do PRB na Câmara dos Deputados.

Assinatura manuscrita de Cleber Verde, apresentando traços fluidos e uma grande letra inicial 'C'.